

Alguns contatos:

Linhas de emergência: 112 e 144

SAÚDE - Equipas de Violência Interpessoal entre Adultos e Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco:

CENTROS HOSPITALARES:

Lisboa norte – Laurinda.almeida@chln.min-saude.pt

Lisboa centro:

- Estefânea - nhacjr@chlc.min-saude.pt
- MAC - nhacjr@mac.min-saude.pt

Lisboa ocidental - nhacjr@chlo.min-saude.pt

ACES – AGRUPAMENTOS CENTROS DE SAÚDE

ACES Lisboa Norte:

- Alvalade - nacjr@csalvalade.min-saude.pt
- Benfica - nacjr.benfica@csbenfica.min-saude.pt
- Lumiar - nacjr@cslumiar.min-saude.pt
- Sete Rios - nacjr.seterios@csseterios.min-saude.pt

ACES Lisboa Central:

- Lapa - nacjrlxcentral@cslapa.min-saude.pt
- Graça - nacjrcolinas@csgraça.min-saude.pt
- Olivais - nacjr@csolivais.min-saude.pt

ACES Lisboa Ocidental e Oeiras:

- Ajuda - nacjr.ocidental@csajuda.min-saude.pt

AMCV - Associação de Mulheres Contra a Violência

Rua João Villaret, nº 9, 1000-182 Lisboa
Tel. 21 380 21 65 - Email: ca@amcv.org.pt

APAV – Associação de Apoio à Vítima

Rua José Estevão, nº 135, 1150-201 Lisboa
Linha telefónica - 16006 - Email: apav.lisboa@apav.pt

APF - Associação para o Planeamento da Família

Rua Eça de Queiros, 13, 1º 1050-095 Lisboa - Portugal
Tel. 21 385 39 93 - Email: apfsede@apf.pt
Linha OPÇÕES (gravidez não desejada) - 707 200 249
(dias úteis, das 10:00h às 16:00h).

Associação ILGA Portugal - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual e Transgénero

Rua dos Fanqueiros, 38, 3º Esq - 1100-231 Lisboa
Tel. 218873918 / 969367005 - Email: ilga-portugal@ilga.org

Associação “O Ninho”

Tel. 213426949 / 963172593 / 911886265
Email: geral@oninho.pt

Associação EMDR – Eye Movement Desensitization and Reprocessing - www.emdrportugal.pt

UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta

Rua das Quintas, Quinta da Boa Esperança, 2825-021
Monte da Caparica - Tel.: 21 294 21 98

Projeto - Novos Desafios no Combate à Violência Sexual, co-financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants), como apoio da Noruega, Islândia e Liechtenstein, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian

Em Parceria com



Co-financiamento



Com o apoio da Noruega, Islândia e Liechtenstein

VIOLÊNCIA SEXUAL

o que é?

o que fazer?

Quem contactar?

Novos Desafios no Combate à Violência Sexual

AMCV 
Associação de Mulheres
Contra a Violência

♀ O que é violência sexual?

É qualquer ato de natureza sexual que é perpetrado contra a vontade de outrem (OMS 2015), incluindo quando a vítima é incapaz de consentir, devido à idade, doença, deficiência, ou por estar sob a influência de álcool ou drogas.

A Violência Sexual não é sexo, é crime e tem como motivo central o desejo de controlar, humilhar e/ou infligir danos a outra pessoa.

♀ Factos

- A maioria das pessoas agressoras é conhecida da/s sobrevivente/s;
- Este tipo de crime é, geralmente, premeditado;
- Qualquer pessoa é uma potencial vítima;
- 1 em cada 3 mulheres relata ter sido vítima de violência física e/ou sexual pelo parceiro (OMS, 2013).

♀ O que fazer?

Em situação de emergência:

- Pode chamar de imediato a polícia/ambulância – 112;
- Caso não seja seguro regressar a sua casa e não ter sítio onde ficar, pode ligar o 144;
- A polícia pode levá-la a uma urgência de hospital, onde serão prestados todos os cuidados de saúde;
- É aconselhável fazer análises e medicação para eventuais infeções sexualmente transmissíveis, incluindo antirretrovirais para o vírus VIH/SIDA (nas próximas 36 horas);

- Se suspeita que foi drogada, pode pedir testes para comprovar nas próximas 24 horas;
- Se suspeita ter engravidado da violação, solicite medicação contraceptiva de emergência (pílula do dia seguinte);
- No Hospital ou Instituto de Medicina Legal poderão ser recolhidos, com o seu consentimento, os vestígios médico-legais para efeitos de perícia (nas próximas 72 h).

É importante e tem direito:

- A ser acompanhada por alguém da sua confiança, amigo/a ou familiar;
- A escolher o sexo do/a profissional de saúde que a vai examinar;
- Dar o seu consentimento informado por escrito para todos os procedimentos médico-legais;
- Solicitar um/a intérprete linguístico ou de língua gestual, caso o português não seja a sua língua materna.

A Violência Sexual é um crime e, caso decida apresentar queixa, é importante saber que:

- tem, após os factos, 6 meses para fazê-lo, à exceção de menores de idade (até aos 23 anos);
- pode fazê-lo junto de qualquer órgão de polícia criminal (GNR, PSP, PJ), no Ministério Público (Tribunal Criminal) ou no IML;
- a apresentação da queixa é gratuita e pode ser feita oralmente ou por escrito;
- a queixa deve incluir o máximo de informação possível;
- tem direito a receber o “Estatuto de vítima especialmente vulnerável”, para sua proteção e promoção dos seus direitos.

Não é sexo, é violência sexual, é crime!

♀ Recolha de evidências

Os vestígios do crime podem ter ficado no seu corpo, roupa ou local da agressão e fazer prova em tribunal. Por isso, se pretender apresentar queixa-crime é aconselhável preservar a prova.

É muito importante evitar, se possível, até à perícia médico-legal:

- Comer;
- Beber (incluindo água);
- Lavar os dentes;
- Fumar;
- Lavar-se ou tomar banho;
- Mudar de roupa (mas, se o fizer, deve guardá-la num saco de papel);
- Ir à casa de banho;
- Limpar o local onde ocorreu a agressão;
- Tocar no seu corpo, evitando a destruição e/ou eventual contaminação dos vestígios.

♀ Apoio Técnico Especializado

É importante recorrer ao apoio de organizações especializadas, cujos contatos se encontram no final desta Brochura.

Estas organizações estão habilitadas para apoiar através de profissionais com formação técnica específica nesta área e com uma abordagem centrada na defesa dos seus direitos.